CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO PERÍMETRO IRRIGADO CERAÍMA – GUANAMBI/BA

Nayara E. P. Viana[1], Ariomar R. dos Santos[2], Phelipe S. Rodrigues[3], Joás F. de Souza[4], Micaele F. da S. Penha[4], Camila de O. Alves[4], Vitório A. P. de Souza[4], Flávia A. da Silva[4], Dara dos S. França[4], Aparecida R. Santos[4], Wellington de A. Santos[4].

1. Mestranda em Produção Vegetal da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. *nainhagbi@gmail.com;
2. Pesquisador do Depto. de Ciências Agrárias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Bom Jesus da Lapa – IF BAIANO;
3. Estudante da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF;
4. Estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Bom Jesus da Lapa – IF BAIANO.

Palavras Chave: Indicadores Sociais, Escolaridade, Semiárido.

Introdução

Com a intenção de tornar mínimos os prejuízos ocasionados aos lavradores pelas longas estiagens, têm sido utilizadas várias alternativas de forrageiras, a exemplo da palma, o que vem possibilitando a manutenção do rebanho animal nessas regiões durante o período seco. A palma apresenta uma ampla variedade de usos e aplicações, com admirável potencialidade de colaborar para melhoria dos índices sociais e econômicos, gerando emprego e renda, na produção de alimentos e preservação ambiental. Embora atualmente seja basicamente utilizada na alimentação animal, o seu aproveitamento é aquém da sua elevada versatilidade como espécie vegetal. Portanto, a caracterização do pequeno produtor, apoiada em um conhecimento científico sobre a realidade agrícola local, é fundamental para elaborar políticas de difusão de tecnologias, programas e projetos de desenvolvimento agrícola local. Assim sendo, este trabalho teve por objetivo identificar e caracterizar produtores rurais localizadas no perímetro irrigado Ceraíma, identificando o perfil dos produtores de palma forrageira e assim delinear dificuldades e necessidades dos produtores que cultivam essa forrageira.

Resultados e Discussão

Dentre os proprietários entrevistados, todos são casados, do gênero masculino.

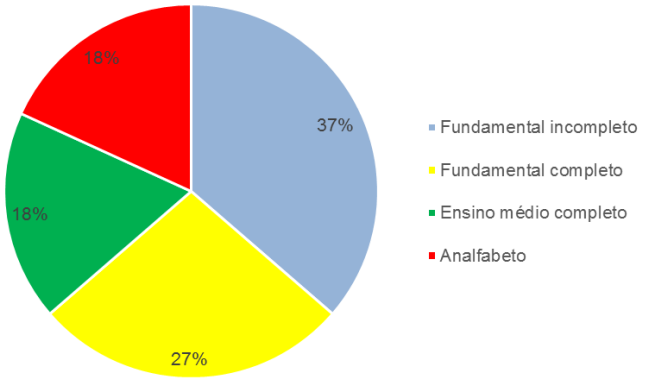
Tabela 1. Média, moda, Desvio Padrão (DP) e Coeficiente de Variação (CV) referente à idade, número de filhos e número de filhos que trabalham na agricultura dos produtores rurais do Perímetro Irrigado Ceraíma, Guanambi/BA – 2016.

Variáveis	Média	Moda	DP	CV
Idade	54,91	50	10,79	19,65
Nº de filhos	3,09	2	2,07	67,02
Nº de filhos trabalhando na agricultura	2	0	1,41	70,71

Em relação à idade (Tabela 1), pode-se observar que a média está de acordo com dados encontrados por Lima (2013) ao diagnosticar unidades demonstrativas de palma forrageira no estado de Pernambuco, que identificou faixa etária média acima de 40 anos. Em relação ao número de filhos e quanto destes trabalham na agricultura, nota-se grande variação, pois muitos têm optado por ter apenas dois filhos e grande maioria não tem filhos trabalhando na agricultura (73% do pesquisados), isso pode ser explicado pela grande migração juvenil em busca de trabalho e melhores condições de vida no mercado de trabalho nos centros urbanos.

Em relação ao grau de instrução dos proprietários entrevistados (Figura 1), observa-se que 37% não concluiu o ensino fundamental, 27% possui fundamental completo, apenas 18% chegou a concluir o ensino médio, destaque para 18% dos entrevistados que eram analfabetos.

Figura 1. Grau de instrução dos produtores rurais do Perímetro Irrigado Ceraíma, Guanambi/BA – 2016



Esses dados estão superiores quando comparados com os dados do IBGE (2014), onde a taxa de analfabetismo de pessoas maiores de 15 anos é de 14,9% no estado da Bahia, e de 16,9% a média da região Nordeste. O que indica que ainda há necessidade de investimento do governo em relação à educação de jovens e adultos, especialmente voltados à educação no campo e para o campo, atendendo suas especificidades, valorizando seus saberes e cultura.

Conclusões

Pôde-se por meio desse trabalho conhecer o perfil socioeconômico dos produtores rurais do Perímetro Irrigado Ceraíma, sendo fundamental a aplicação de tecnologias socais voltadas para convivência com a seca, visando diminuir o processo de êxodo rural de jovens e adultos, carece de investimentos na educação de jovens e adultos que atendam a necessidades especificas do homem do campo, estimulando seus saberes locais e cultura.

LIMA, N. C. Avaliação de Unidade Demonstrativas da Palma Forrageira (Napolea e Opuntia) no Estado de Pernambuco. 2013.75f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Rural de Pernambuco, Recife.

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE – SUDENE. Nordeste em números, 2011 - et al. Recife, 2013. 283 p. Disponivel em: > http://www.sudene.gov.br/system/resources/W1siZiIsIjIwMTQvMDQvMTcvMTFfNDZfNTVfODcxX05FX2VtX251bWVyb3NfQWJyaWxfMjAxNC5wZGYiXV0/NE%20em%20numeros%20-%20Abril%202014.pdf< Acessado em 21 de fev. de 2015.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Educação e Condições de vida – 2014.